

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE CIENCIAS E TECNOLOGIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE
FORMAÇÃO DE TECNÓLOGOS EM PROCESSAMENTO DE DADOS

ESTAGIÁRIA:

- ELIZETE RAMOS GURJÃO

SUPERVISOR E ORIENTADOR:

- ELIZA GURJÃO BARROS

LOCAL:

- NÚCLEO SETORIAL DE COMPUTAÇÃO - CAMPINA GRANDE

DATA:

- 1º DE SETEMBRO A 1º DE DEZEMBRO - 1977



Biblioteca Setorial do CDSA. Abril de 2021.

Sumé - PB

INDICE:

- I - NOTA
- II - APRESENTAÇÃO
- III - INTRODUÇÃO
- IV - CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS:
 - IV-1. OBJETIVOS
 - IV-2. ANÁLISE
 - IV-3. MODIFICAÇÕES
 - IV-4. PROGRAMAS
 - IV-5. DOCUMENTAÇÃO
 - IV-6. FLUXUOGRAMA GERAL
 - IV-7. IMPLANTAÇÃO
- V - CONCLUSÃO
- VI - APENDICE
 - VI-1. CARTA DE APRESENTAÇÃO
 - VI-2. DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTAGIO
 - VI-3. ANEXO
 - VI-3-1. PASTA DO SISTEMA
 - VI-3-2. PASTA DO USUÁRIO
 - VI-3-3. PASTA DE OPERAÇÃO

I - NOTA :

Como uma exigência curricular do Curso de Formação de Tecnólogos em Processamento de Dados, O Estágio Supervisionado / tem como finalidade iniciar à adaptação do estudante ao ambiente profissional, bem como às características do mercado de trabalho.

Grande esforço foi realizado para que este trabalho a tingisse ao máximo essas exigências.

II - APRESENTAÇÃO

Este relatório refere-se ao Estágio Supervisionado executado pela estagiária ELIZETE RAMOS GURJÃO no período de 1º de setembro a 1º de dezembro de 1977, no Núcleo Setorial de Computação - Campina Grande, perfazendo assim um total de 504 horas (8 horas diárias), ultrapassando portanto a carga horária exigida para a conclusão do Curso de Formação de Tecnólogos em Processamento de Dados.

Foi desenvolvido neste período um trabalho de modificação, programação e implantação bem como uma reelaboração das pastas de sistemas, Usuário e Operação do Sistema Controle de Estoque da ATECEL/NSC-CG.

Observe-se que este sistema foi entregue à estagiária ELIZETE RAMOS GURJÃO e a um outro estagiário SINVAL / VICENTE DE SOUSA, e portanto as tarefas acima relacionadas foram desenvolvidas em conjunto, com exceção da programação, em que foram divididos os programas, uma parte para cada um dos estagiários.

III - INTRODUÇÃO

O Núcleo Setorial de Computação - Campina Grande, está aparelhado com um Computador IBM 370/145, de porte médio, em processamento " ON BATCH ". Possui memória principal com 256 K bytes. ~~Ten como memórias secundárias:~~

- 3 unidades de discos 3330 com 100 M bytes cada unidade;
- 4 unidades de fitas magnéticas de ~~2400 pés com 800 e~~ 1600 BPI;
- 1 (uma) impressora 1403 de 1100 linhas por minuto, cada linha com 132 caracteres;
- 1 (uma) leitora 3505 com capacidade de 1200 caracteres por minuto e perfuradora 3525 de 300 cartões por minuto;
- Sistema Operacional OS VS1 com os seguintes compiladores: FORTRAN, ALGOL, RPG, COBOL, ASSEMBLY, PL/1, WATFIV, WATBOL;
- 1 (uma) unidade de controle 2821;
- 1 (uma) classificadora IBM 082;
- 13 perfuradoras IBM 029;
- 5 conferidoras IBM 059;
- 1 (uma) console 3215.

O Sistema Controle de Estoque, portanto, será processado neste computador.

IV. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS TRABALHOS
DESENVOLVIDOS

IV-1. OBJETIVOS

Feito um levantamento sobre o funcionamento atual do almoxarifado ATECEL / NSC - CG, notou-se a falta organização física bem como a falta de um controle mais eficiente sobre os materiais. Para evitar problemas tais / como o risco de deterioração e obsolescência de material ou o não atendimento de pedidos por falta de estoque, pretende-se implantar um sistema automatizado, o qual trará soluções para os problemas citados.

O almoxarifado observado, por ser reduzido, apenas exige um encarregado para atendimentos gerais, cujo trabalho sem descer a detalhes, resume-se em receber os pedidos de materiais, verificar se o material atingiu este - que -alarme, entregar materiais pedidos, preencher ordens de compras, dar "baixa" da quantidade retirada, efetuar compras de materiais existentes no comércio local, solicitar / demais materiais ao Almoxarifado Central, e prestar contas / do movimento interno e externo ao superior imediato.

Talvez por causa de tantas tarefas, este encarregado não consegue ter em mãos, relação de todos os itens estocados, prazos de entrega, controle de custos médios dos materiais, controle de compras, controle de estoque mínimo e relatórios gerenciais para melhor planejamento e administração dos custos.

Portanto o sistema automatizado se propõe a / controlar o estoque, fornecendo um melhor método de aquisição de material, através de um melhor fluxo de dados, especificando o que, quando e quanto comprar, permitindo assim / que os usuários obtenham informações mais rápidas, seguras e confiáveis, através de relatórios altamente informativos que serão emitidos por este Sistema. O Processamento do Sistema

será feito semanalmente em um dia, e os relatórios emitidos serão enviados aos seus respectivos setores.

Para que se consiga alcançar os objetivos / definidos anteriormente, os quais proverão o almoxarifado de um bom funcionamento, será necessário também, haver reorganização na Estrutura Física que antes de tudo / permita uma visualização, a mais imediata possível, dos í tens estocados. A Estrutura Física comumente encontrada é PRATELEIRAS, diferindo de almoxarifado para almoxarifado / na distribuição das mesmas e na organização dos í tens nes tas.

IV-2. ANÁLISE

Como já foi afirmado anteriormente, a análise deste sistema foi-nos entregue para uma imediata implantação. Entretanto ao iniciarmos um estudo do mesmo, notamos que certas condições trariam dificuldades insuperáveis para a sua programação, então resolvemos modificar uma grande parte dele.

Para fazermos a citada modificação, levamos / cerca de um mes , quando em seguida iniciamos a programação do mesmo.

IV-3. MODIFICAÇÕES

Uma série de modificações foram feitas no Sistema Controle de Estoque, com o objetivo de dar maior versatilidade à sua programação e assegurar-lhe melhor desempenho.

Foram modificações do tipo: reestruturação/ de arquivos, novos desenhos de formulários de entrada/saída, inserções de novos programas, etc. Todas estas mudanças acarretaram uma melhor utilização do sistema.

IV-4. PROGRAMAS

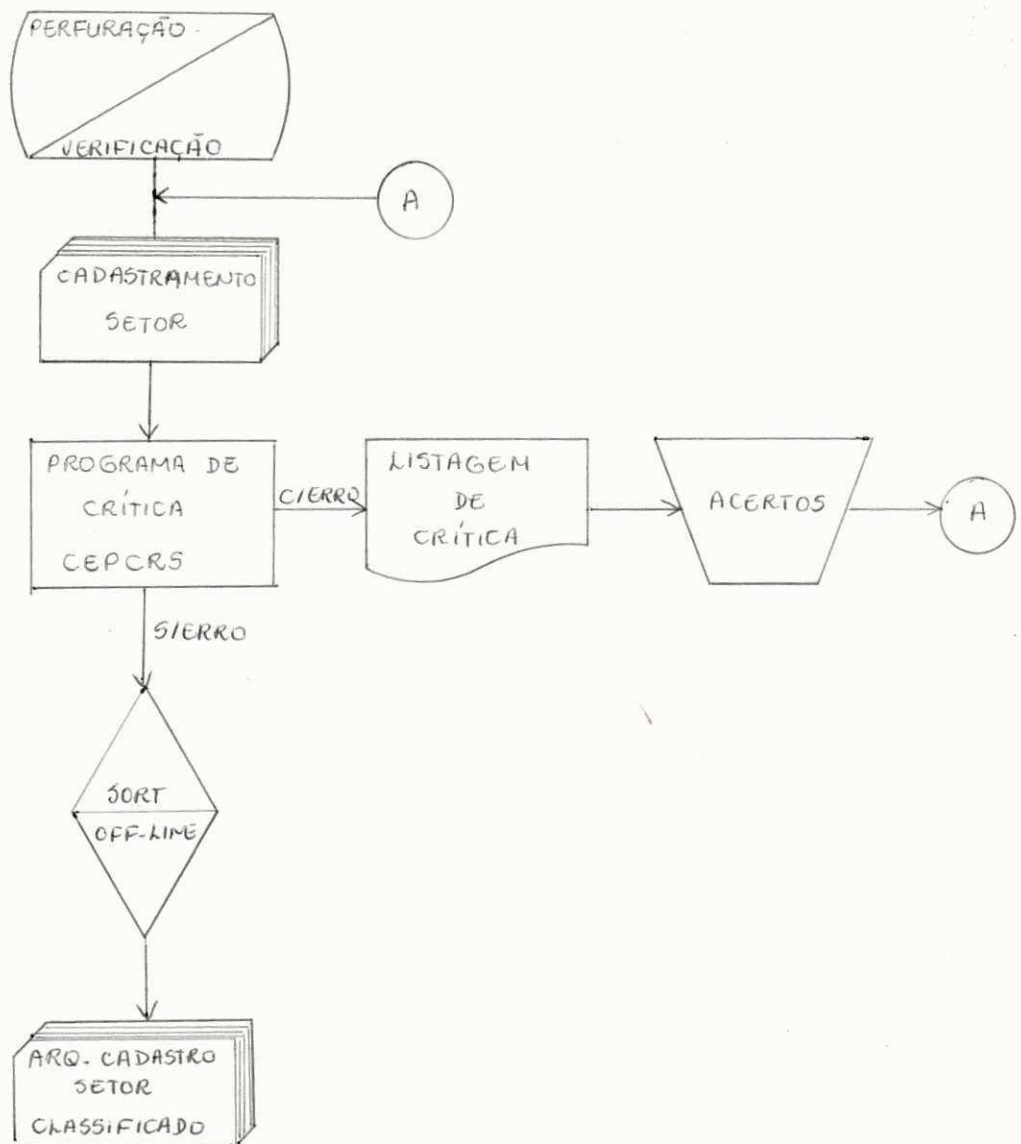
Nesta fase desenvolveu-se uma série de 11 programas, dos quais 4 foram para a geração de arquivos e 7 para o processamento. Como foi citado de início nesta parte as tarefas foram divididas entre mim e o outro estagiário que também foi incumbido da implantação deste sistema. Desta divisão, resultou-me 2 programas de geração e 4 programas de processamento, os quais terão adiante sua descrição detalhada.

A descrição será dividida em duas partes: Programas de Geração e Programas de Processamento.

PROGRAMAS DE GERAÇÃO

PG-1. PROGRAMA DE CADASTRAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DO ARQUIVO SETOR

a) FLUXOGRAMA



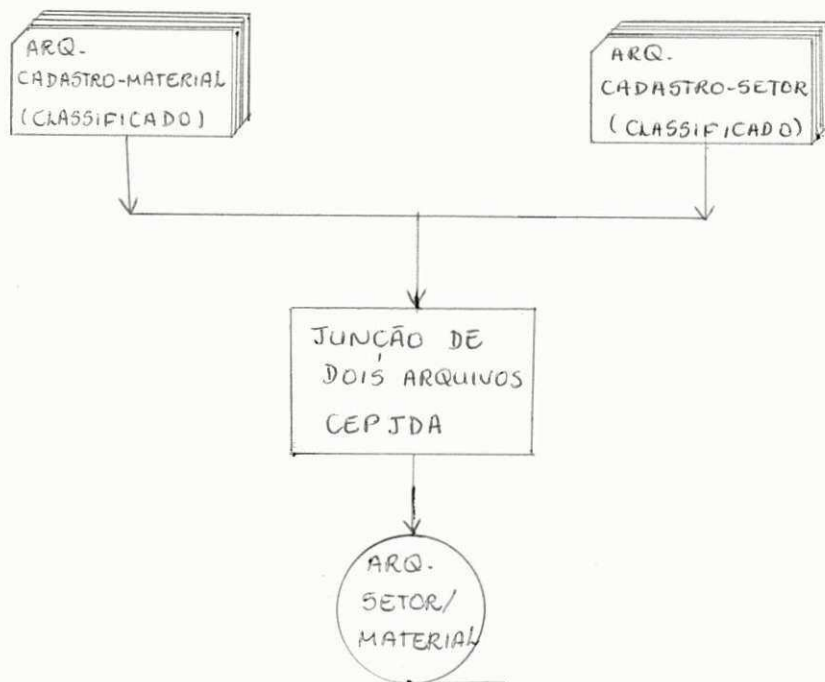
b) DESCRIÇÃO

Partindo de um arquivo em cartão contendo informações que compõem o arquivo setor, um dos arquivos permanentes do sistema, este programa fará a crítica destes dados e no caso de erro emitirá uma listagem dos erros encontrados, onde manualmente serão feitos os acertos e serão enviados / para um novo processamento. Os registros corretos serão clas

sificados por um SORT OF-LINE, resultando no Arquivo de Cadastro Setor Classificado, em cartão.

PG-2. PROGRAMA PARA CRIAÇÃO DO ARQUIVO
MESTRE SETOR/MATERIAL

a) FLUXOGRAMA



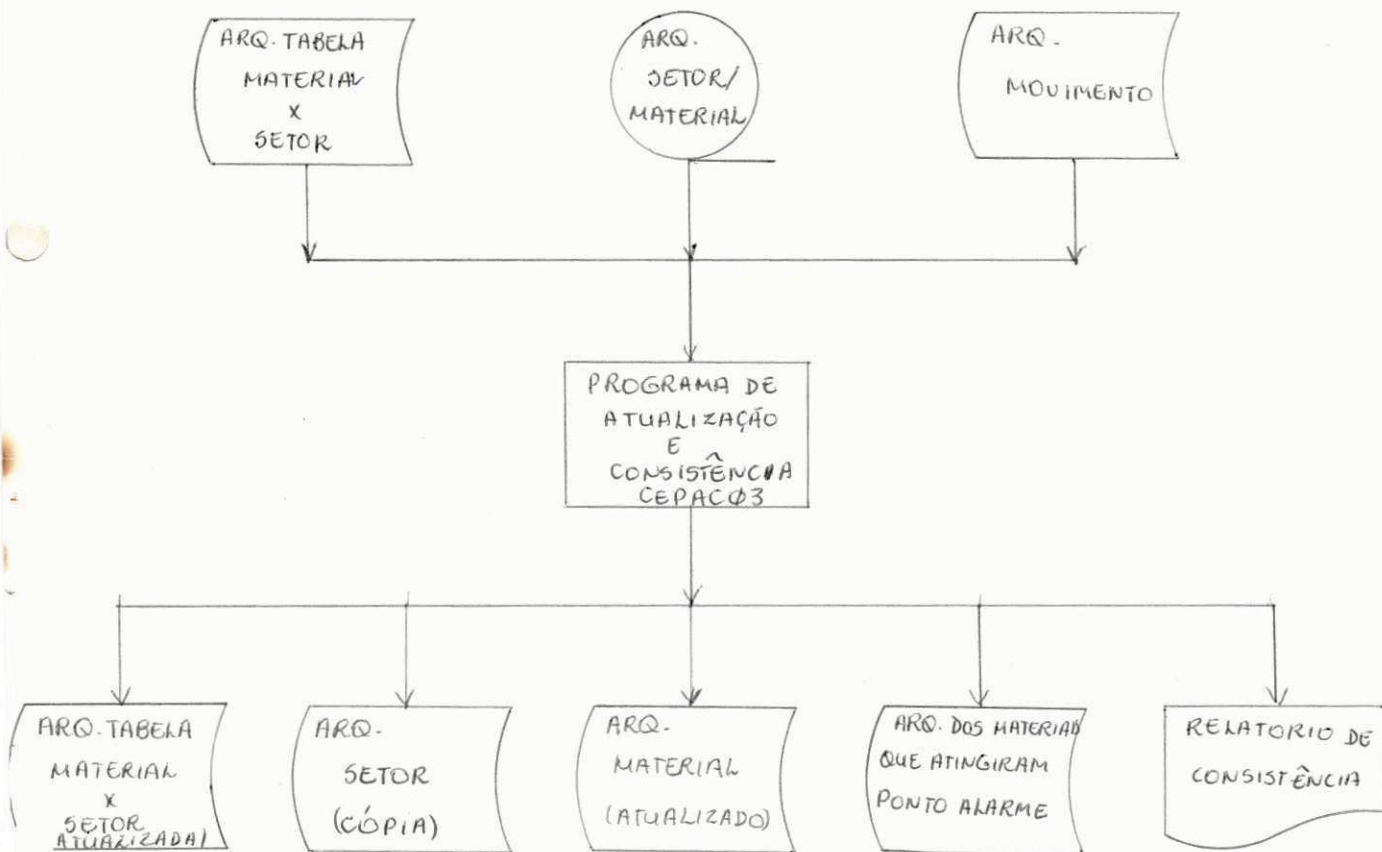
b) DESCRIÇÃO

Partindo do Arquivo Cadastro Material Classificado e do Arq. Cadastro Setor Classificado em cartão, este programa faz a junção dos mesmos e gera o Arquivo Mestre Setor/Material em fita que será um dos arquivos mais importantes do sistema. Este arquivo constará portanto, de dois arquivos Lógicos.(?)

PROGRAMAS DE PROCESSAMENTO

PP-1. PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO E CONSISTÊNCIA

a) FLUXOGRAMA



b) DESCRIÇÃO

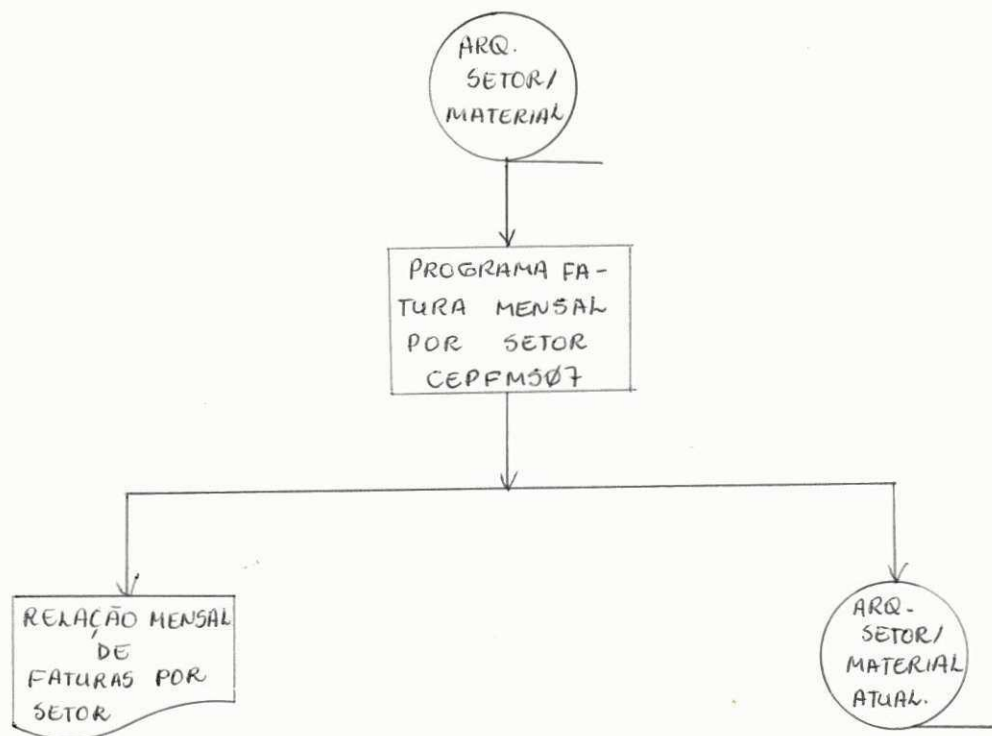
A partir do Arquivo movimento, este programa faz a consistência dos registros deste arquivo, separa o Arquivo Setor do Arquivo Material, transformando o que / era antes um arquivo físico com dois arquivos lógicos em dois arquivos físicos. Ao mesmo tempo em que faz esta separação faz a atualização do Arquivos Material. Fazendo / uso das informações do Arquivo Movimento e do Arquivo Material, atualiza também a Tabela Material/Setor. Por emite uma listagem dos erros encontrados na consistência e gera o Arquivo dos Materiais que atingiram Ponto Alarme . Este arquivo serve para indicar os materiais que necessitam ser comprados e em que quantidades.

Como pode-se notar este programa é um dos / mais importantes deste sistema.

Seu processamento é semanal.

PP-2. PROGRAMA PARA EMISSÃO DE FATURAS MENSAL
POR SETOR

a) FLUXOGRAMA



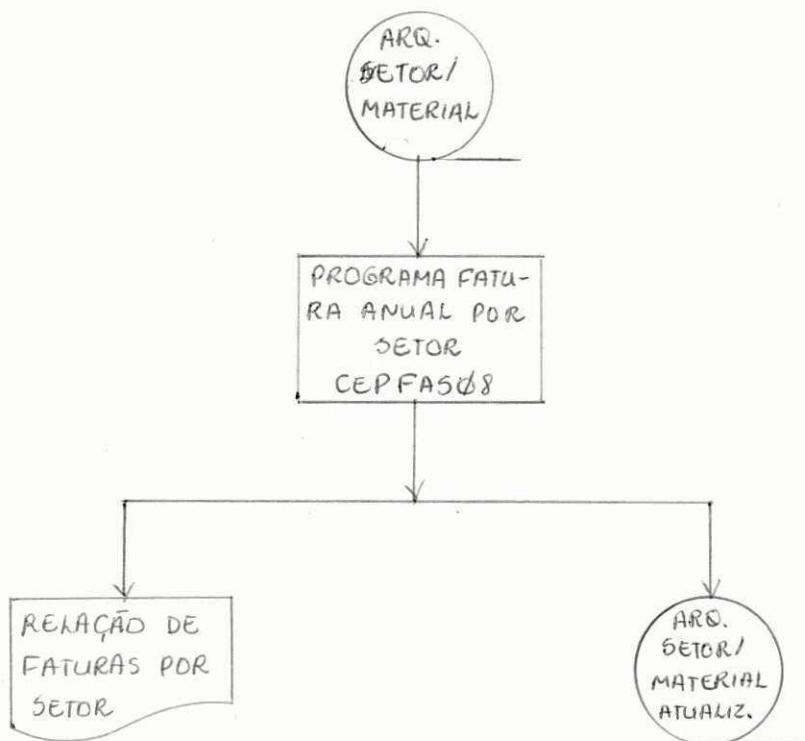
b) DESCRIÇÃO

A partir do Arquivo Mestre Setor/Material, este programa emite uma relação mensal de faturas^(?) por setor, atualiza o valor mensal de faturas por setor, atualiza o valor anual e zera o valor mensal, que são campos do Registro do Arquivo Setor, gerando assim o Arquivo Setor atualizado e gravando o Arquivo Material da mesma maneira que estava anteriormente, naturalmente os dois no mesmo arquivo físico.

Seu processamento é mensal.

PP-3. PROGRAMA PARA EMISSÃO DE FATURA ANUAL
POR SETOR

a.) FLUXOGRAMA



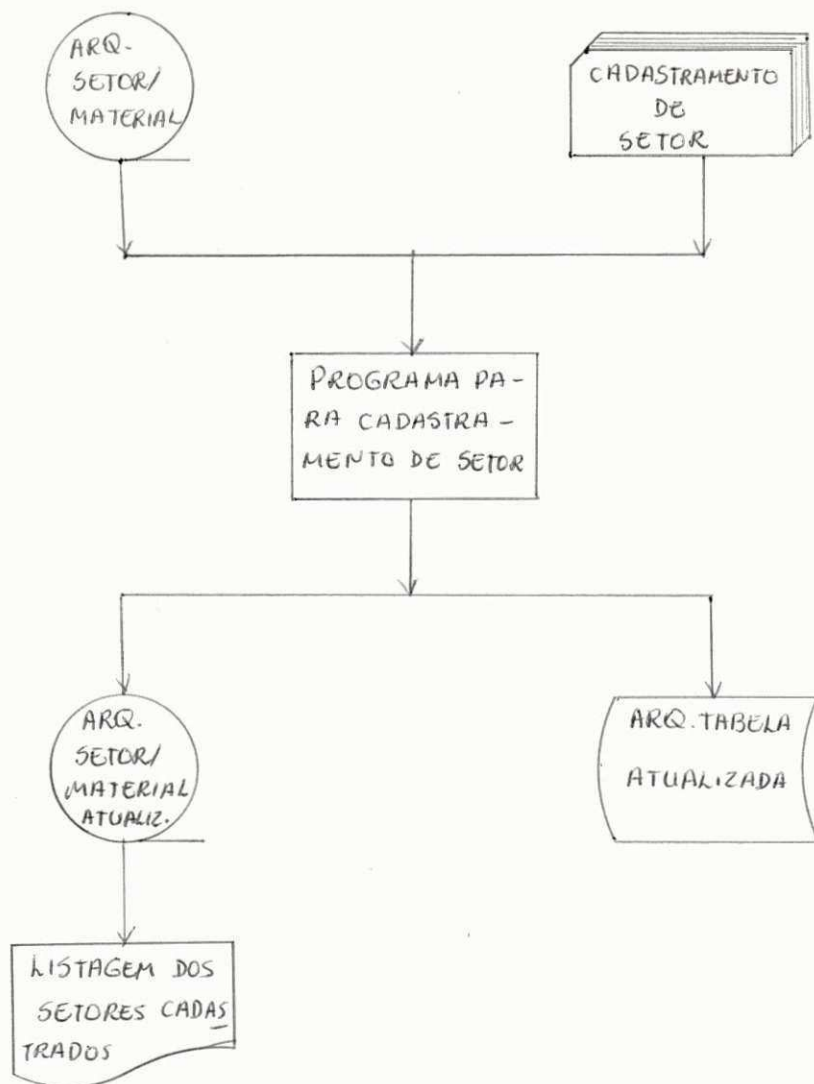
b) DESCRIÇÃO

A partir do Arquivo Mestre setor/Material, este programa emite uma relação anual de faturas por setor, zera o valor anual, que é um dos campos do registro do Arquivo Setor, gerando assim o Arquivo Setor Atual, e grava o Arquivo Material da mesma maneira que estava anteriormente, no mesmo arquivo físico.

Seu processamento é anual.

PP-4. PROGRAMA PARA MANUTENÇÃO DO ARQUIVO SETOR

a) FLUXOGRAMA



b) DESCRIÇÃO

Este programa cadastra os novos setores que forem surgidos. A partir de um arquivo em cartão com informações sobre os setores a serem cadastrados e do Arquivo Mestre Setor/Material. Gera o arquivo Mestre Setor/Material atualizado, a Tabela Material X Setor atualizada e emite uma listagem dos setores cadastrados.

Sempre que houver alguma inserção de setor deverá ser um dia antes do processamento.

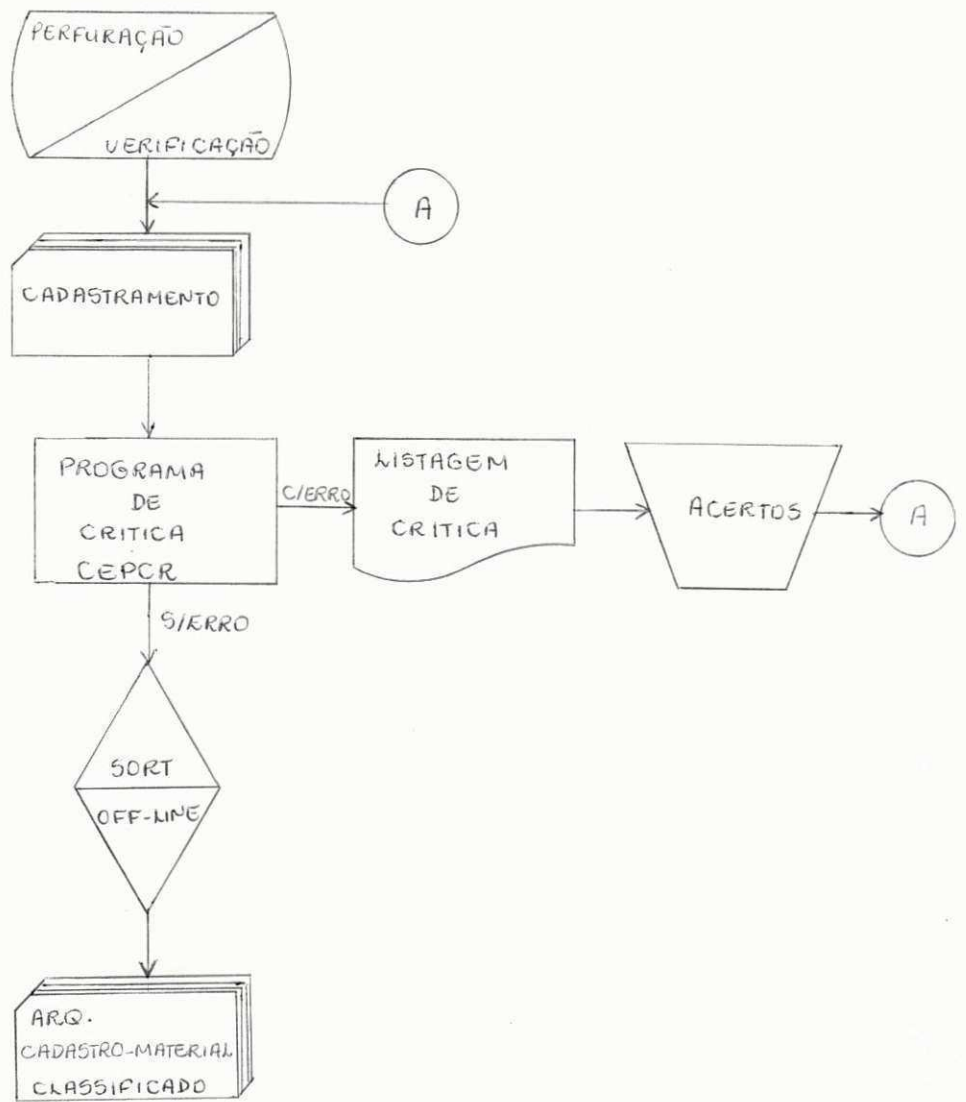
IV-5. DOCUMENTAÇÃO

Para a documentação do sistema seguiu-se a documentação padrão como pode-se notar observando as / pastas do Sistema, do Usuário e de Operação.

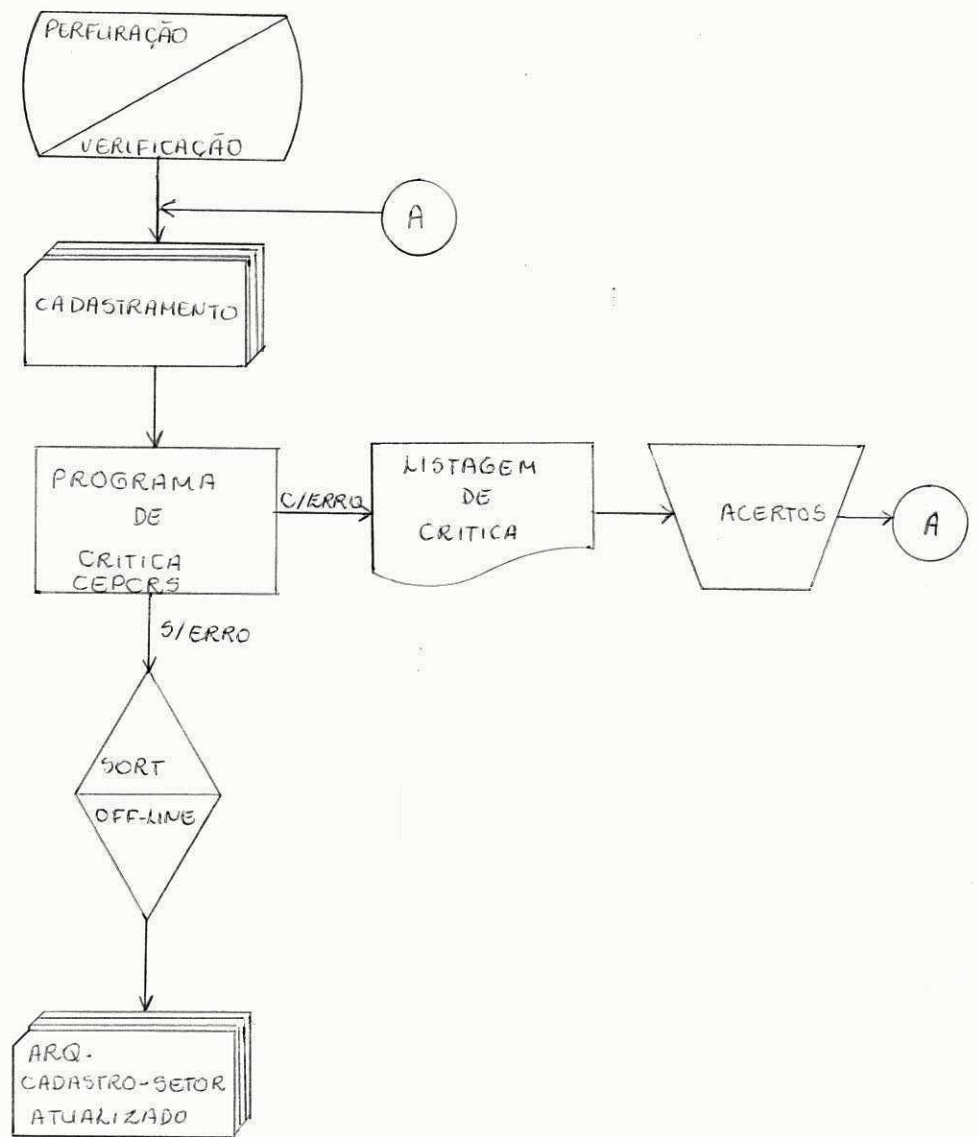
Pouco pode-se citar sobre a documentação, pois como foi dito acima seguiu-se os padrões comuns/ de documentação.

IV-6. FLUXOGRAMA GERAL

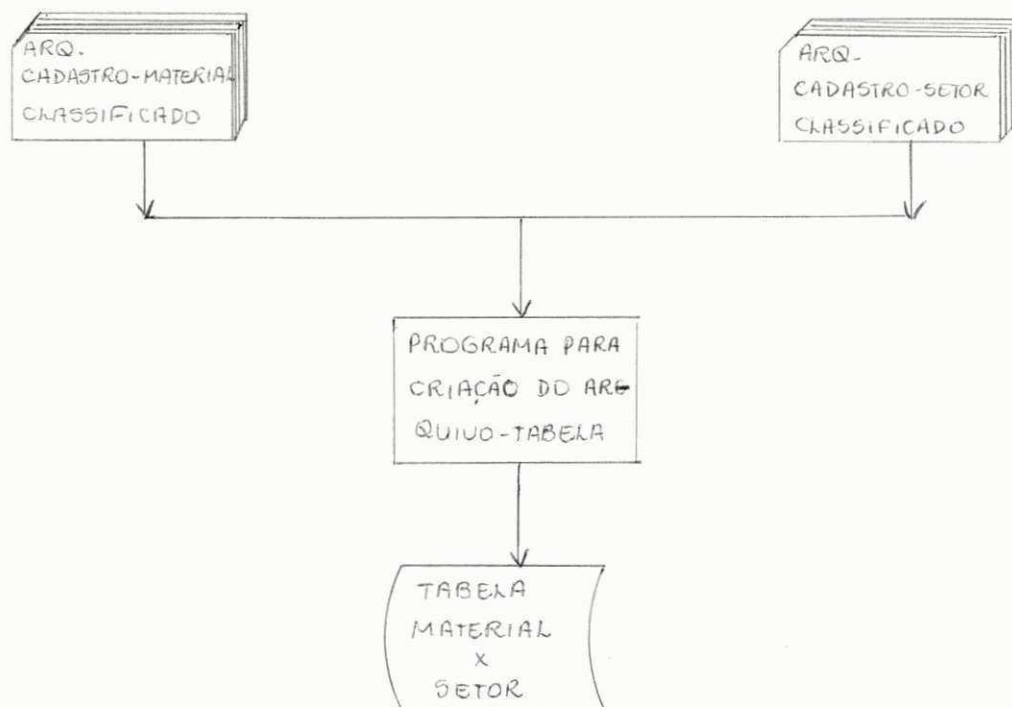
FASE: Crítica e Classificação do Arquivo Mestre Material



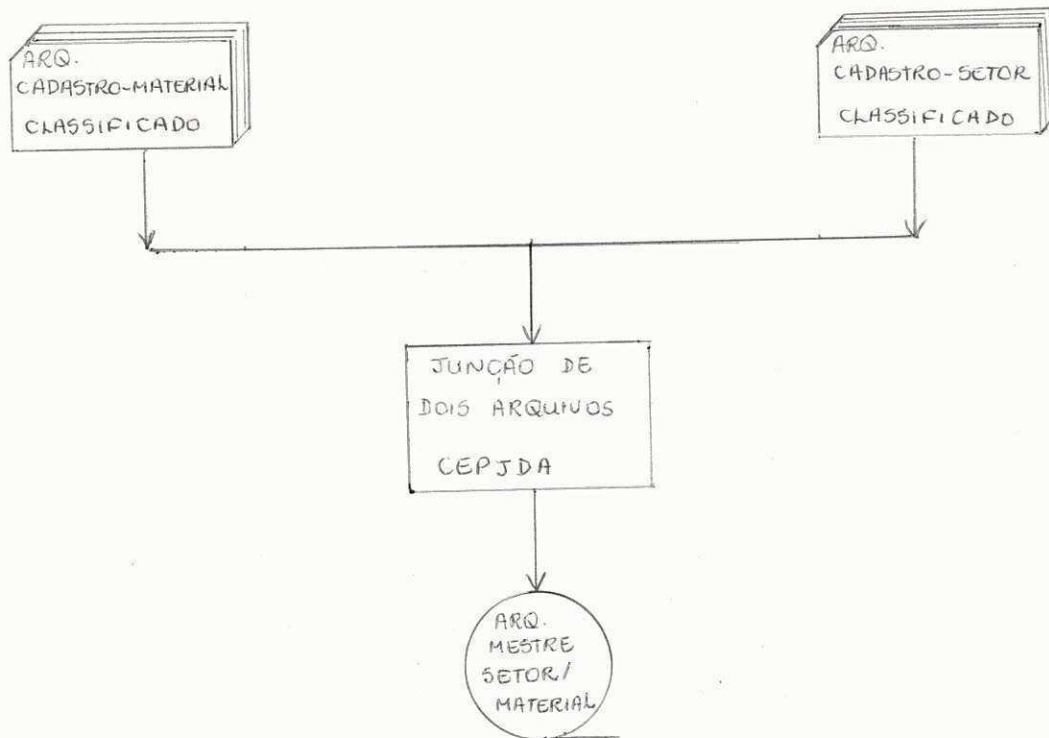
FASE: Criação e Classificação do Arquivo Mestre Setor



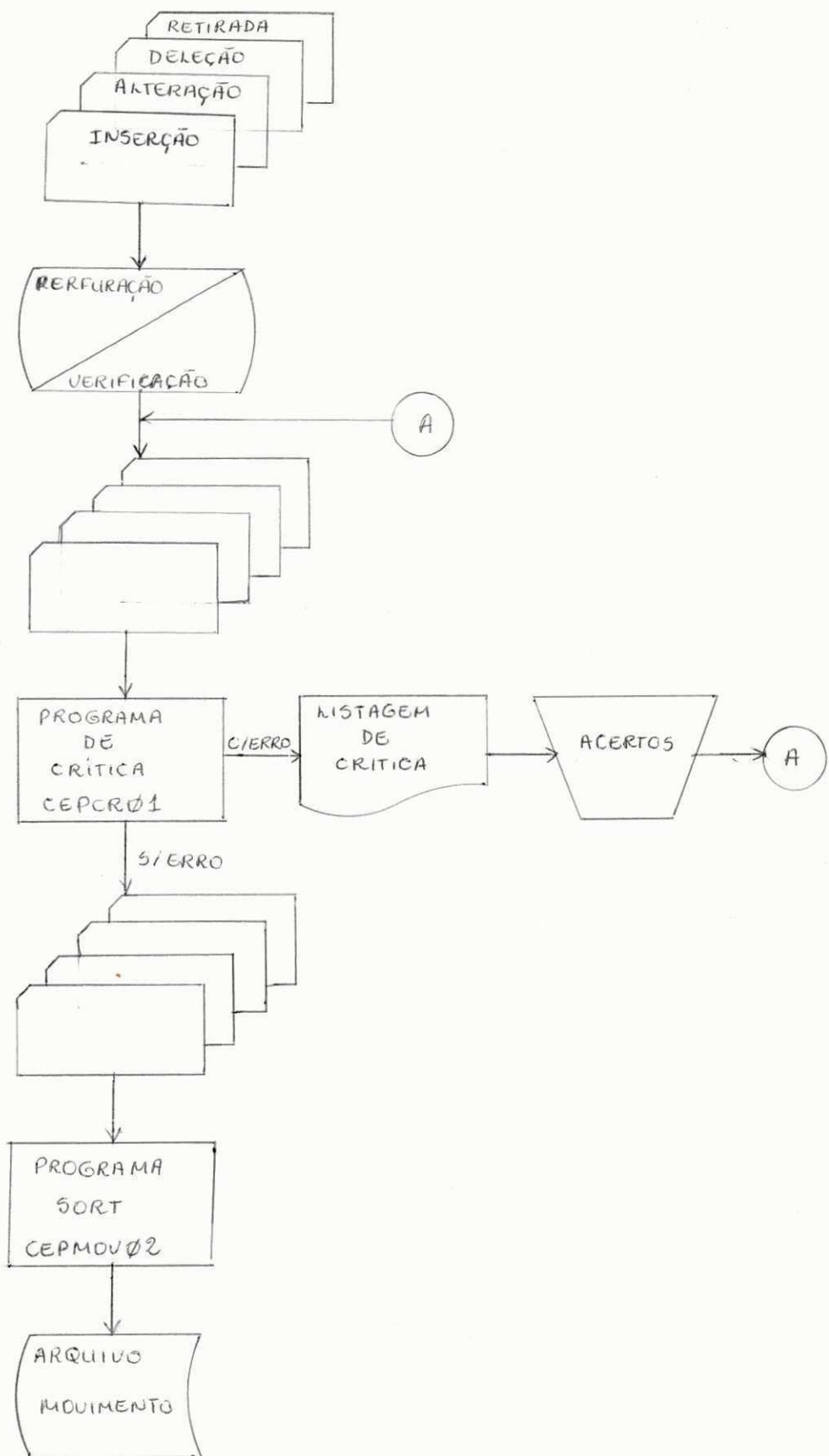
FASE: Criação da Tabela Material X Setor



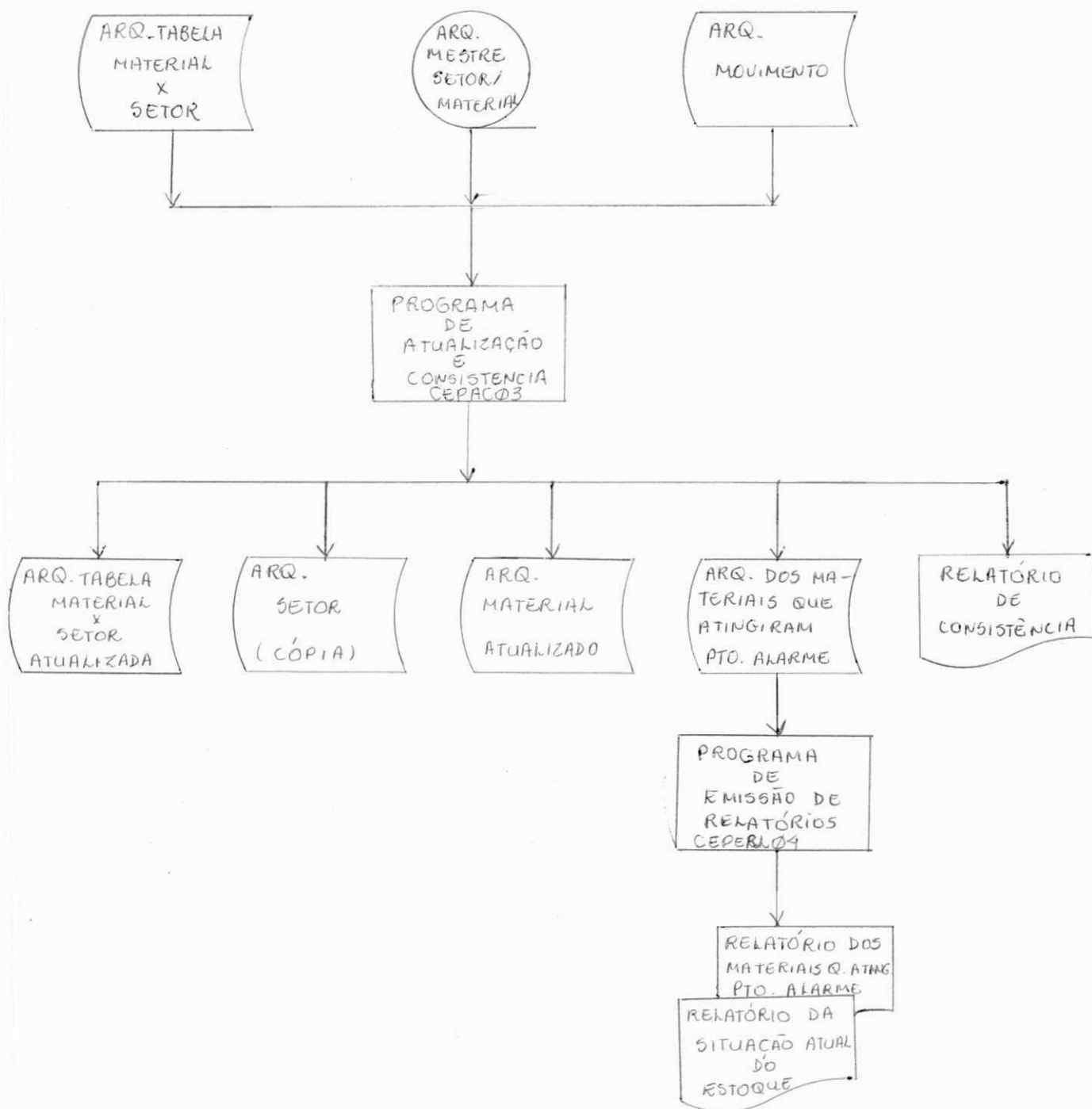
FASE: Criação do Arquivo Mestre Setor/Material



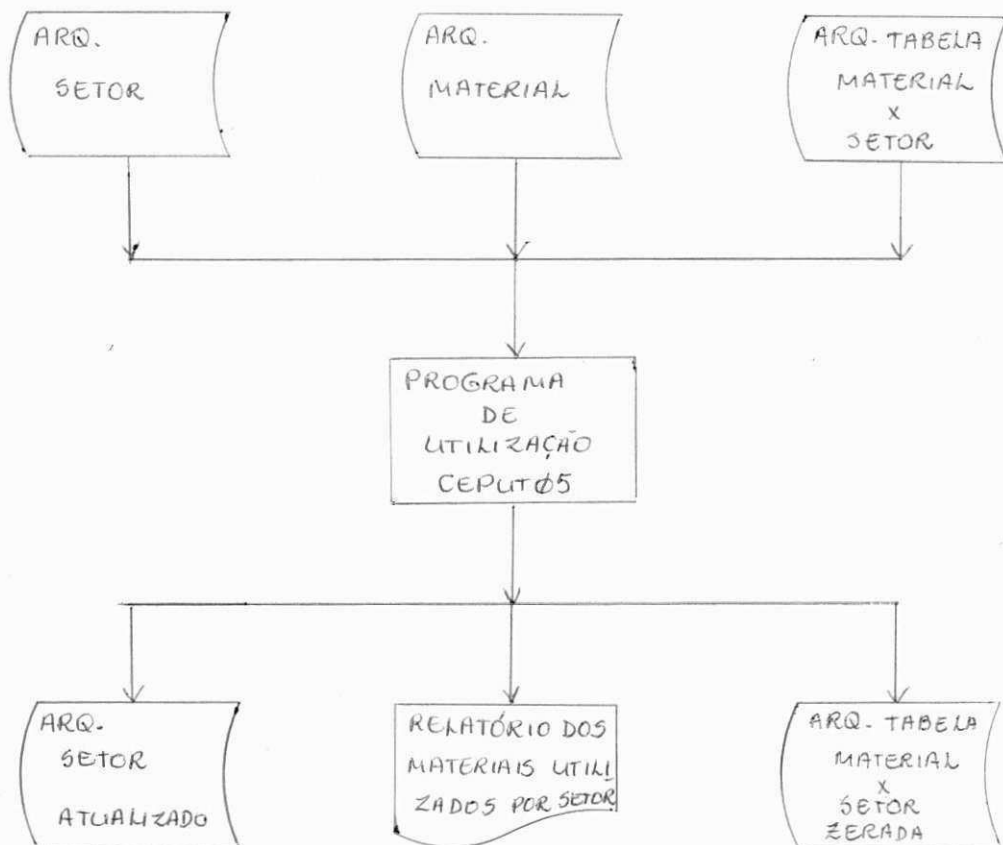
FASE: Crítica dos Registros de Movimento



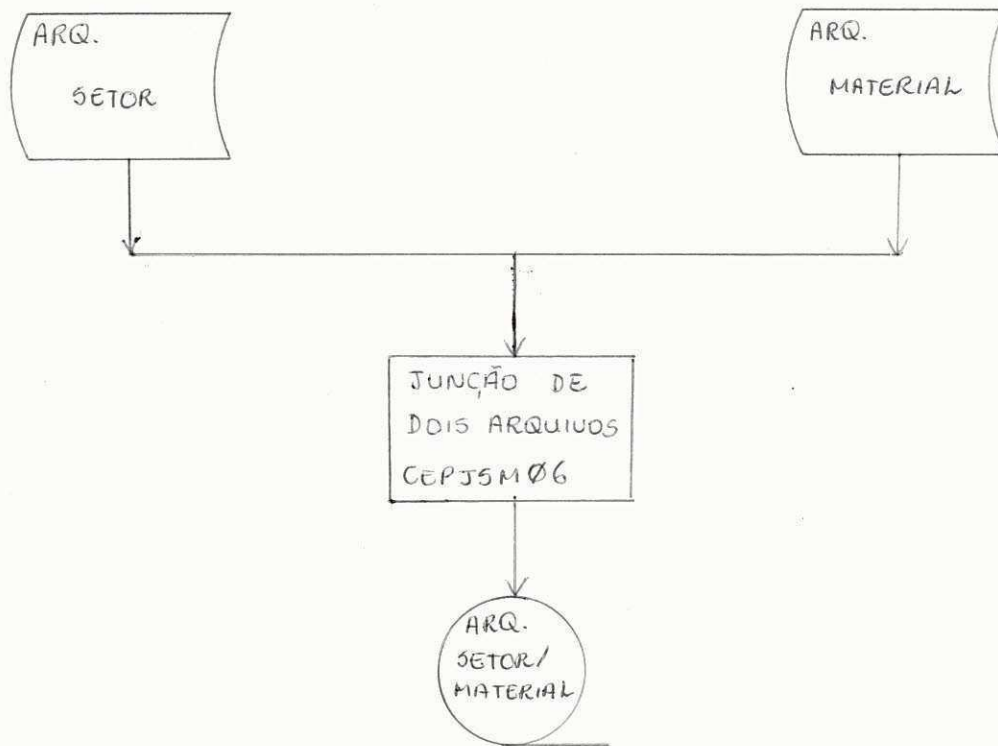
FASE: Atualização e Consistência



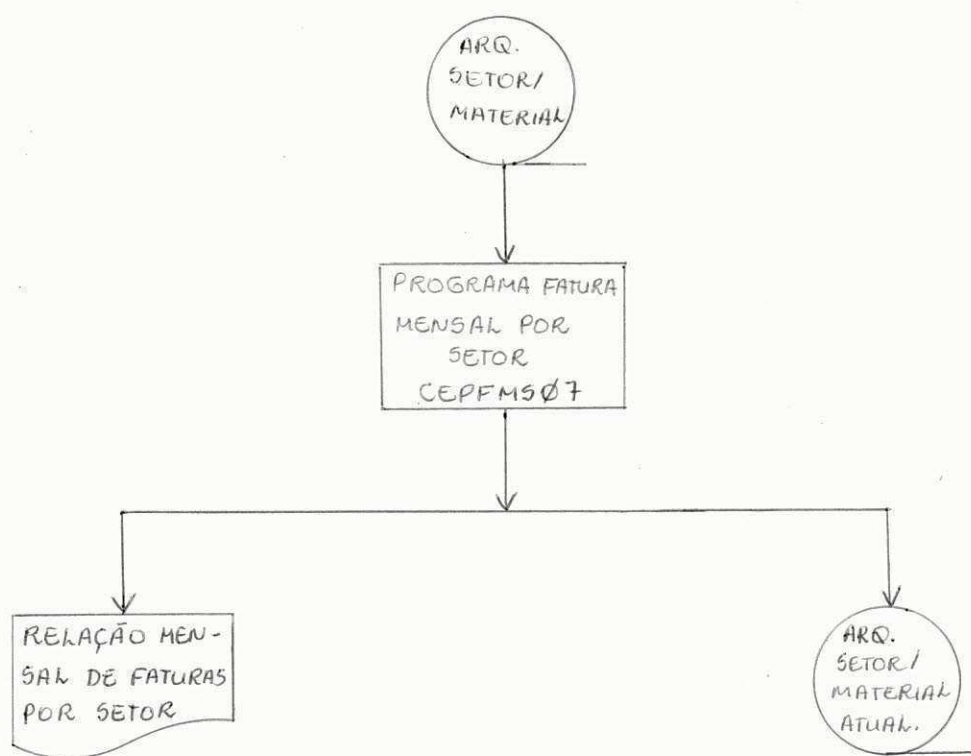
FASE: Emissão de Relatório de Utilização por Setor



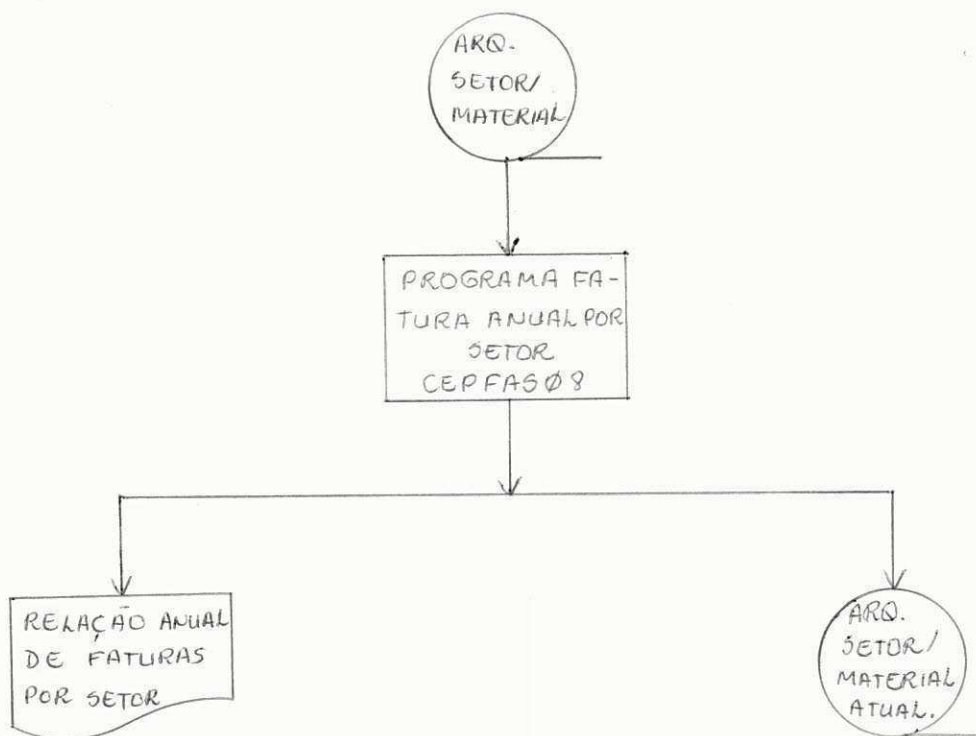
FASE: Junção dos Arquivos Mestre Setor e Material



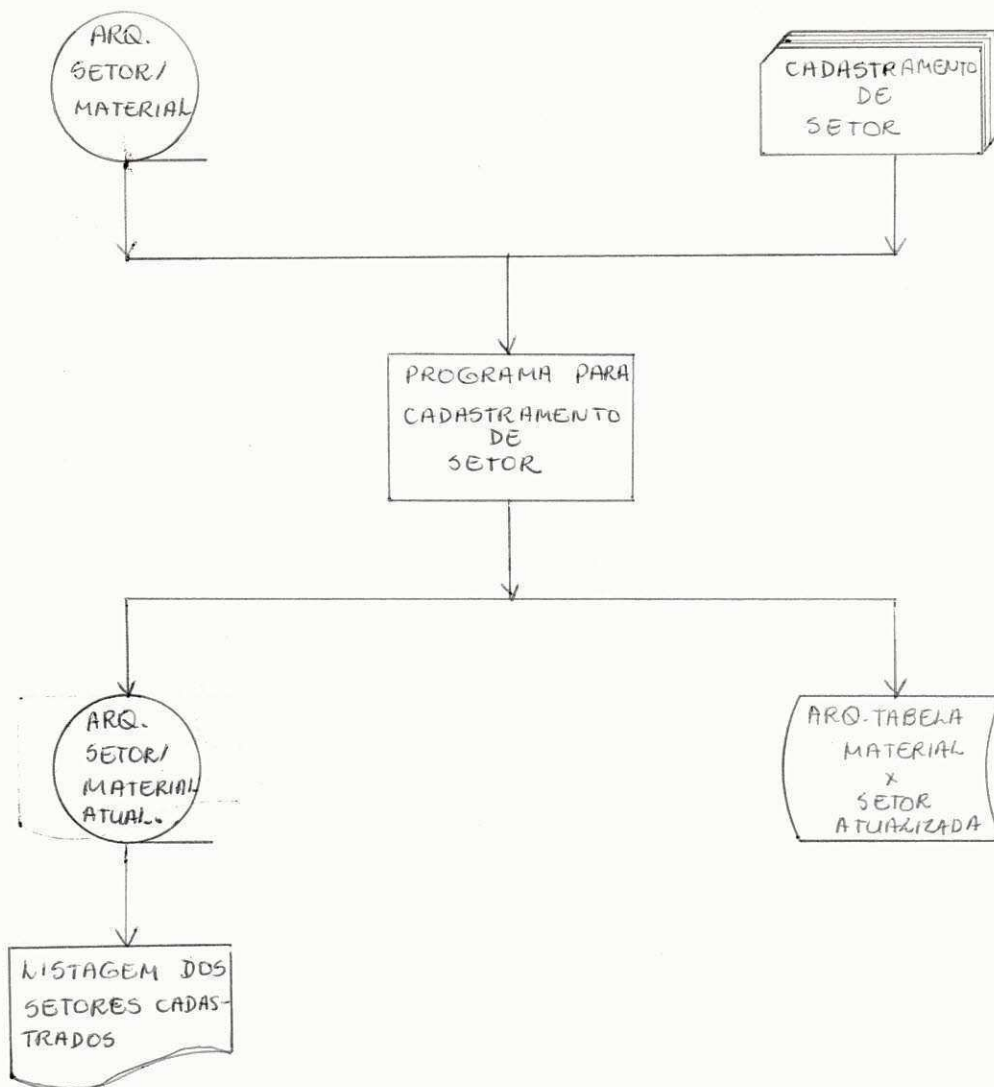
FASE: Emissão de Faturas Mensal por Setor



FASE: Emissão de Faturas Anual por Setor



FASE: Manutenção do Arquivo Setor



IV-7. IMPLANTAÇÃO

Quanto à implantação, após a programação e testes do sistema seguiu-se a fase de implantação, que foi o alvo para o qual dirigiu-se o nosso trabalho.

Com todos os programas testados com dados que mostram todos os casos que podem ocorrer dentro do sistema, o mesmo está pronto para funcionar com dados reais.

Portanto, o nosso objetivo foi alcançado, e esperamos, com sucesso. Se houver algo que não foi satisfeito, desejamos que nos perdoe, pois nada nem ninguém é infalível.

V - CONCLUSÃO

Ao terminar o Estágio Supervisionado no Núcleo Setorial de Computação - Campina Grande, sinto-me capaz de exercer a profissão que escolhi. Foi uma experiência bastante válida, consegui ampliar os conhecimentos adquiridos nas salas de aulas, que são quase que totalmente teóricos, tive que enfrentar a realidade profissional em termos de prática e isto contribuiu para o meu início na vida profissional.

Quero aqui expressar os meus sinceros agradecimentos a todos que me prestaram ajuda, durante o desenvolvimento deste trabalho, e em particular a Eliza Gurjão Barros, que supervisionou e orientou o estágio, como também a José Leônidas Maciel e Carlos Alberto Leitão, ambos do Núcleo / Setorial de Computação.

Campina Grande, 14 de dezembro de 1977.

Elizete Ramos Gurjão